

ATA DA V REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2012

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, às 8hs (oito horas), Salão Nobre da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), reuniram-se os seguintes componentes do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (FORPROF-BA): Prof^a. Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira (IAT/SEC) e vice-presidente do FORPROF-BA; Prof. Rodrigo Aragão, Diretor de Educação a Distância e de Tecnologia Educacional (DIRET/IAT/SEC); Prof^a. Mariana Aragão, Coordenadora de Formação de Professores (CFP/IAT/SEC); Prof^a. Maria Elisa da Silva Santos, Coordenadora Institucional do PARFOR/UNEB; Prof^o. Claudionor Alves da Silva, Coordenador Institucional do PARFOR da Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (UESB); Prof^o. Silvio Luiz de Oliveira Soglia, Vice - Reitor da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB); Prof^a. Susana Couto Pimentel, Pró-reitora de Graduação da UFRB; Prof^o. Ariston de Lima Cardoso, Coordenador Institucional da UAB/UFRB; Prof^a. Tatiana Polliana Pinto de Lima, Coordenadora Institucional do PARFOR/UFRB; professores e coordenadores de Programas Especiais da UFRB: Prof^o. Eleazar Gerardo Madriz Lozada, Prof^o. Kleber Peixoto de Souza, Prof^o. Adilson Gomes dos Santos, Prof^o. Leandro do Nascimento Diniz, Prof^o. Celso Luiz Borges de Oliveira, Prof^a. Aline Pereira da Silva Matos, Prof^a. Janete dos Santos, Michel Franklin de Almeida Lopes, Prof^o. Agesandro Azevedo de Souza, Prof^a. Adriana Lourenço Lopes; Prof^o. José Carlos de Carvalho, Diretor de Planejamento do IFBAIANO; Cristiane Brito Machado, Professora do PARFOR/IFBAIANO; Prof^a. Mirna Ribeiro Lima da Silva, Coordenadora Institucional do PARFOR/IFBAIANO; Prof^o. André Luiz Brito Nascimento, Coordenador Institucional do PARFOR/UEFS; Prof^o. José Mario Araújo, Coordenador Institucional do PARFOR/IFBA; Ila Maria Silva de Souza e Fernando Osvaldo Real Carneiro, Professores do IFBA, Prof^a. Maridalva de Souza Penteado, Coordenadora Institucional da UAB/UESC; Sra. Lorena Lins Damasceno, representante da CAPES; Prof^o. Licurgo Peixoto de Brito, Coordenador Estadual do PARFOR do Pará; Ednaldo Ferreira Torres, professor representante da UNIVASF; e Jamille Souza de Oliveira, técnica da CFP/IAT, para reunião ampliada com os professores da UFRB e para tratar da seguinte pauta:

Organização do III Simpósio Baiano das Licenciaturas (IIISBL); PDE Interativo; Socialização das experiências do PARFOR do Pará pelo Professor Licurgo Peixoto Brito, Coordenador Estadual do PARFOR-PA; Inserção da demanda qualificada de Formação na Plataforma Freire; e o que ocorrer. Prof^a. Suzana conduziu a composição da mesa de abertura e franqueou a palavra ao Prof^o Silvio Luiz de Oliveira Soglia, Vice-reitor da UFRB, que deu início a reunião cumprimentando os presentes, ao tempo em que expressou a sua satisfação em acolher os membros do Fórum nesta Universidade. Destacou, ainda, que a UFRB tem feito um trabalho de ampliação da política de formação de professores. Em seguida, Prof.^a Irene saudou a todos e explicou como se originou a proposta do “Circuito Acadêmico”, que visa estreitar a relação entre o FORPROF-BA e as IES e que o IAT, como articulador dessa ação, estará sempre à disposição para apoiar qualquer iniciativa referente à formação de professores. Prof.^a Suzana abriu espaço para que os participantes se apresentassem. Na sequência falou da aprovação da UFRB no edital LIFE da CAPES e da conclusão do processo de credenciamento dessa Universidade na UAB. Destacou o desafio da organização do III Simpósio Baiano Licenciatura (IIISBL) e disse que conta com o apoio de todas as IES. Lembrou que a UFRB é multicampi, com sede e foro na Cidade de Cruz das Almas e tem unidades instaladas nos Municípios de Santo Antônio de Jesus, Amargosa e Cachoeira, o que representa um desafio para articulação entre ações existentes dentro dessa Universidade. Em seguida, os programas especiais da UFRB foram apresentados pelos seus respectivos coordenadores. Prof^a. Adriana socializou as experiências das licenciaturas regulares e começou destacando que a missão desse programa é exercer, de forma integrada e com qualidade, as atividades de ensino. Sublinhou, também, que esse programa iniciou em 2005, com 39 cursos, sendo desses 9 licenciaturas que somam 1748 estudantes. Prof^o. Eleazar Madris, demonstrou as atividades do ProfMat na UFRB, que consiste no mestrado ofertado em rede nacional que busca relacionar o conhecimento matemático à prática de ensino na educação básica. Ressaltou que a turma do ProfMat na UFRB é composta de 15 discentes e 80% desses dispõem de bolsa, mas que o grande desafio desse programa é o Exame Nacional de Qualificação. Prof.^a Tatiana apresentou o PARFOR na UFRB, que é constituído pelos cursos de Matemática com 2 turmas, cada uma com 23 e 26 alunos; Pedagogia com 3 turmas, cada uma com 34, 39 e 24

alunos e representa o curso com menor índice de evasão; e Ciências da Natureza que atualmente é constituído por apenas uma turma com 21 alunos e representa o curso com o maior índice de evasão. Prof^a. Tatiana explicou que a evasão no curso de ciências da natureza, se deve ao fato dos professores ingressarem no curso acreditando que cursarão licenciatura em biologia, mas quando entendem a proposta do curso e tomam conhecimento que não podem atuar no ensino médio, ficam desmotivados e desistem do curso. Mencionou também que os cursos noturnos têm sido uma estratégia contra a evasão já que colabora com o ajuste dos horários do professor e dos êxitos do projeto de integração que faz intervenções na realidade escolar. Destacou que consegue estabelecer um bom diálogo com as prefeituras municipais envolvidas e, por conseguinte apoio logístico dessas, com professores-cursistas e que o grande desafio da UFRB no momento é romper com o distanciamento entre as licenciaturas regulares e as licenciaturas especiais. Concluiu falando do edital LIFE da CAPES que será uma oportunidade para unir os cursos de licenciatura, por meio da instalação de laboratórios em Cruz das Almas-BA e Amargosa-BA, que estará aberto para atender não só a UFRB, mas toda rede básica de ensino da região. Logo após, Prof. Cleber Peixoto, falou do Prodocência que fica localizado no Vale do Jequiçá, surgiu com o edital 28 de 2010 e visa implementar novas ações curriculares e formativas para o aperfeiçoamento da prática docente. Socializou a articulação do ensino, pesquisa e extensão que tem sido efetivado por meio da brinquedoteca que conta com exibição de filmes, seminários de formação docente na área de cultura infantil e ludicidade, museu de brinquedos, oficinas de arte manuais e a feira de livros, que é uma necessidade da região. Em seguida, o Prof^o. Ariston falou do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que existe desde 2006. Relatou que em 2007 foram efetivados acordos com UNEB e a UFBA para a oferta de curso a distância, que em 2009 houve a implantação da Plataforma Paulo Freire, sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática que foi aprovado no CETEC e que 20% da carga horária dos cursos do PARFOR funcionam à distância. Enfatizou a satisfação da UFRB com aprovação desta pela CAPES no consórcio UAB e das expectativas de oferta de cursos a distância pelo PDE Interativo. Pontuou as metas do NEAD de ampliar a oferta de cursos de licenciatura e ofertar também cursos de pós-graduação a distância. Prof.^a Suzana informou sobre o Mestrado Profissional em Educação do

Campo que foi aprovado pelo MEC e acontecerá em Amargosa-BA. Prof. Leandro deu continuidade às apresentações e falou do PIBID na UFRB, que além de fomentar a iniciação a docência, visa romper as barreiras entre a formação teórica e prática na educação, pois propicia a aproximação dos alunos à sala de aula, logo no início do curso. Na UFRB o PIBID iniciou em 2010, nos cursos de Matemática, Pedagogia, Química e Física. Concluiu dizendo que o PIBID na UFRB representa o enriquecimento dos cursos de licenciaturas. Prof^a. Suzana destacou que ao analisar esses programas observa alguns desafios. Primeiro, avaliá-los garantindo a participação do professor cursista, professor formador, coordenador e os gestores municipais nesse processo. Para tanto, Prof^a. Suzana disse que contará com o apoio do PIBID na elaboração dos instrumentos de avaliação. Outro desafio é a integração dos vários projetos relacionados à formação docente e integração entre os cursos regulares e os especiais, dificuldade que, de acordo com Prof^a. Suzana, pode ser superada por meio dos Fóruns das Licenciaturas. Por fim, pontuou a dificuldade de integração entre a Universidade e Escola Básica, a qual já se pensou na efetivação de um núcleo de integração que garanta que essa intercessão aconteça. Disse ainda que a UFRB precisa ampliar a oferta de cursos, para atender aos municípios adjacentes. Destacou a importância dos editais, mas enfatizou a dificuldade de administrar os inúmeros projetos. Prof^o. Licurgo complementou esse assunto falando das dificuldades em atender as chamadas (editais) dos programas novos, e refletiu dizendo que os editais apenas sinalizam, mas não resolvem os percalços entre a educação superior e a educação básica. Prof^o. Kleber falou do Edital Life que foi publicado em um momento de greve das Universidades Federais, o que dificultou o desenvolvimento desse edital. Sugeriu que fosse enviada uma nota de insatisfação à CAPES pela desconsideração da greve. Prof^o. André questionou se o Fórum das Licenciaturas da UFRB está em desenvolvimento, sobre as experiências práticas dos cursos e como acontece o acesso ao ensino superior. Prof.^a Adriana disse que o Fórum das Licenciaturas iniciou em 2009, em 2011 o movimento perdeu as forças, mas em 2012, um entendimento entre a PROGRAD e o corpo docente decidiu que o Fórum deveria continuar acontecendo. Prof^a. Adriana disse que o Fórum da UFRB é constituído por representantes dos colegiados, um representante de cada polo, do PIBID, de um discente, um da EAD e um do PARFOR. Destacou que uma das propostas do Fórum é montagem dos GTs que discutam a formação de professores

na UFRB e em especial um GT que discuta a questão dos estágios. Prof^a. Suzana disse que pode disponibilizar a resolução do Fórum para os interessados por e-mail. Sobre as formas de acesso ao ensino superior, Prof^o. André perguntou se a UFRB tem dialogado sobre o SISU com MEC. Janete disse que a discussão no MEC existe, mas que esse é um fenômeno em nível nacional. Prof^o. Licurgo apresentou os dados do INEP e da Formação de Professores no Pará. Destacou a Área de Ciências e Matemática no Pará, as condições geográficas, extensão territorial, as dificuldades de locomoção por causa dos entrecortados de rios, as dificuldades de apoio das prefeituras nesse Estado. Na sequência apresentou o Histórico do PARFOR-PA, como aconteceu a fase de instalação do Fórum (em novembro de 2009), do protocolo construído pela Secretaria de Educação do Estado do Pará e as IES para o suporte ao Plano e elaboração do PARFOR-PA. Disse que tem priorizado Licenciatura Especial, pois facilita a entrada de professores experientes e preparados e destacou as IES envolvidas (UEPA e UFPA). Explicou as relações entre os agentes operacionais do PARFOR-PA (MEC/CAPES, SEDUC, IES e Secretarias Municipais de Educação, que são intermediadas por documentos como atas, resoluções (contendo critérios de composição de turmas e para o processo de seleção, que é feita pelo comitê gestor), portarias, notas técnicas, termo de compromisso com os pólos do PARFOR, termo de compromisso auxílio-formação e termo de compromisso para unificação calendário. Relatou o processo de inserção da demanda de cursos de formação no banco da CAPES, processo em que as secretarias estaduais estão acompanhando o que as secretarias municipais estão levantando de demandas. Enfatizou que o Pará tem 144 municípios dos quais 71 municípios são atendidos pelo PARFOR-PA e que relacionamento com os secretários municipais é muito bom, que os mesmos ajudam inclusive nas questões financeiras quando é necessário. Observou que cada Estado tem a sua particularidade e fez uma comparação entre o Estado de São Paulo que só tem 20% dos professores sem formação, mas que pela dimensão desse Estado, isso representa um número maior que os professores que ainda estão sem formação no Estado do Pará. Disse que todas as IES envolvidas no PARFOR-PA atendem a demanda de formação de forma proporcional a sua capacidade e que 27 cursos estão sendo ofertados, sendo que o curso de pedagogia é o que apresenta a maior demanda. Relatou ainda que o processo seletivo é sem provas, sem sorteio e que

os critérios de seleção são a distância do local de atuação docente e o polo de formação, se tem graduação, se é efetivo da rede pública de ensino do Pará e tem o critério de acordo com a necessidade da escola. Falou da avaliação do PARFOR-PA que foi constituída no Fórum e teve as etapas de comissão de avaliação, elaboração do projeto, elaboração dos instrumentos, encontro dos avaliadores, busca de financiamento e capacitação dos avaliadores. Prof^o. Licurgo Peixoto se comprometeu em compartilhar o projeto com os membros do FORPROF-BA. Compartilhou sobre o projeto de experiências pedagógicas utilizando as TIC'S no PARFOR-PA com o financiamento de R\$ 800 mil reais (oitocentos mil reais) pela Fundação Carlos Chagas (FCH). Concluiu dizendo que o PARFOR-PA atualmente está com foco na formação continuada dos professores. Prof.^a Irene iniciou a reunião ampliada do FORPROF-BA com a UFRB com discussão dos ajustes da proposta para III SBL. Prof^o. André Luiz Brito, UEFS sugeriu a inclusão de um GT que discuta a questão da pluralidade sociocultural. Prof^o. Ednaldo Tôrres, UNIVASF, aconselhou que se discuta as áreas de Filosofia, Sociologia e Direitos Humanos. Prof.^a. Irene indicou que se fizesse ementa para cada GT's, na tentativa de esclarecer o que cada GT deve contemplar. Ficou definido pelos presentes que o GT incluído será: "Formação de Professores para Educação e Diversidade". Prof^o. Rodrigo Aragão recomendou também que é importante uma discussão sobre as problemáticas de língua estrangeira e indicou que Denise faça esse debate. Na sequência os presentes fizeram as seguintes sugestões de conferencistas para o IIISBL: Prof.^a. Ludmila Cavalcanti para participar da mesa de educação e diversidade, já que ela discute educação do campo, abordagem necessária no contexto atual; a Prof.^a. Tânia Maria Hetkowski da UNEB para participar da mesa 3; Prof.^a. Célia Regina Batista da UEFS para discutir estágio; Prof.^a. Isaura Fontes para discutir currículo; Helena Freitas para participar da abertura do evento. Prof.^a Irene deu continuidade à pauta do FORPROF-BA e informou que o IAT esta se articulando para que a Bahia sedie o 19º Congresso Internacional de Educação a Distância (CIEAD) e disse que conta com a colaboração de todas as IES. Atentou que no dia 19 de outubro acontecerá uma reunião com alguns parceiros em potencial e que no dia 26 de outubro acontecerá a reunião com a comissão da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Prof^o. Rodrigo Aragão sugeriu um diálogo com Frederic Litto para articulação do CIAED. Prof.^a. Irene Cazorla informou que acontecerá uma reunião do

FORUMDIR, nos dias 12, 13 e 14 de dezembro, para discutir os rumos do curso de licenciatura em pedagogia e que esse fórum está ampliando os espaços para discussão da formação de professores. Assim, ela sugeriu que a data da reunião do FORPROF-BA fosse alterada do dia 07 de dezembro para o dia 13 de dezembro/2012 e a reunião de novembro prevista para acontecer no IFBA, fica com a ressalva de que os membros podem ser convocados para uma reunião extraordinária do FORPROF-BA para articulação de oferta dos cursos do PDE Interativo. Prof^a.Irene Cazorla fez a leitura dos documentos que formalizam a constituição do comitê gestor no IFBAIANO, e apresentou o ofício que indica a Prof^a. Emmanuela de Almeida Lins para representar a UNIVASF no Fórum. Prof.^a Irene Cazorla questionou quais IES já têm o comitê gestor e o IFBA, IFBAIANO e a UESC confirmaram a existência desse comitê. A palavra foi franqueada a Lorena Lins como a nova representante da CAPES na Bahia, que explicou algumas questões da inserção da demanda de formação pelas secretarias estaduais e municipais, lembrou dos prazos para essa inserção e destacou que a demanda sinalizada não limita a oferta de cursos. Prof^o. Rodrigo falou dos pólos de Campo Alegre de Lourdes - BA, Barra - BA e Juazeiro - BA, que estão aptos e que agora há uma necessidade de articular para ofertar cursos nos mesmos, conforme já foi discutido em uma reunião do consorcio UAB e nenhuma IES se candidatou. Por esse motivo, Prof^o. Rodrigo Aragão, Diretor de Educação a Distância do Estado da Bahia, informou que buscou articulação em outros Estados e que a Universidade Estadual do Piauí tem a possibilidade de ofertar os cursos de Pedagogia, Letras, Biologia; que a Universidade Federal do Piauí, os cursos de Filosofia, Matemática e Química; e que a Universidade Federal Rural do Pernambuco pode ofertar os cursos de geografia e história. Defende que os municípios de Campo Alegre de Lourdes e de São Raimundo Nonato-PI são estratégicos pelas dificuldades de acesso a essas regiões, que inclusive terão um modelo específico de tutor pelas dificuldades de conexão. Prof^o. Rodrigo Aragão informou também que Polo de Juazeiro-BA começou com a complementação pedagógica pela UNIVASF. Questionou aos presentes se poderia manter os oito cursos de Campo Alegre-BA e os presentes concordaram. Prof^o. André Brito questionou sobre os dados do Educacenso. Prof^a. Irene Cazorla propôs que se fizesse uma articulação com o PROAM, para atualização desses dados através da orientação ao município para o preenchimento das informações
